



COOPER VIRA LATA
BRAND BOOK
MANUAL DE USO DA MARCA





3. Introdução
4. Logotipo
5. Área de não transferência
6. Limites de redução
7. Padrão cromático
8. Versões de utilização
9. Usos incorretos
10. Aplicações
11. Tipografia
12. Tipografia - Visão Geral
13. Arquivos digitais





INTRODUÇÃO

Esse manual tem como objetivo estabelecer as regras de utilização e padronização visual da Cooperativa Vira Lata.

As diretrizes apontadas foram desenvolvidas para criar uma unidade visual que seja facilmente reconhecida, de maneira uniforme e padronizada.

A unidade visual, juntamente com a qualidade e uso correto da mesma, é parte fundamental para a força e identificação da marca





LOGOTIPO

A marca é composta por elemento e tipografia. Para todos os usos de divulgação da marca, a mesma deve ser aplicada sem alteração de composição, posicionamento ou proporção.



5

ÁREA DE NÃO TRANSFERÊNCIA

O logotipo deve ser exibido de maneira clara em qualquer material, sem dificuldade de leitura ou visibilidade.

É preciso respeitar as margens de segurança. Dessa forma, o logotipo permanecerá legível

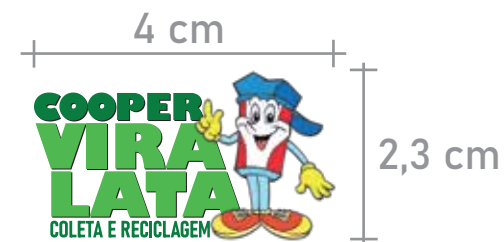




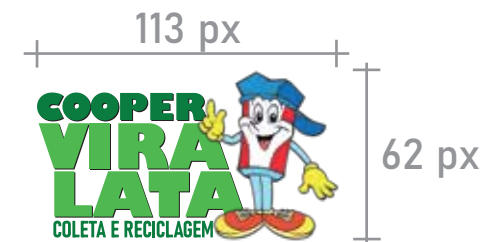
LIMITES DE REDUÇÃO

Para manter a legibilidade do logotipo é preciso respeitar os limites de redução estabelecidos, permitindo que a marca sempre seja reconhecida.

Impresso



Online



PADRÃO CROMÁTICO



Verde 01 - C 88% M 27% Y 100% K 15%



Verde 02 - C 70% M 0% Y 94% K 0%



Azul 01 - C 89% M 56% Y 0% K 0%



Azul 02 - C 78% M 29% Y 0% K 0%



Azul 03 - C 36% M 0% Y 2% K 0%



Vermelho 01 - C 0% M 95% Y 85% K 0%



Vermelho 02 - C 0% M 85% Y 85% K 0%



Amarelo - C 3% M 4% Y 82% K 0%



Preto - C 0% M 0% Y 0% K 100%



8

VERSÕES DE UTILIZAÇÃO

Positiva Cor



Negativa Cor



Positiva P/B



Negativa P/B



9

USOS INCORRETOS

Deformações, esticamento, mudanças de cores nos elementos que compõe, bem como alterar a ordem dos elementos da marca são considerados incorretos.

Evitar aplicações em fundos com cores preexistentes na marca pois pode ocasionar dificuldade na visualização e autenticidade da marca.



Evitar o uso



10

APLICAÇÕES

As aplicações da marca fica a critério do solicitante, levando sempre em conta as cores de onde será aplicado para não fugir à característica da marca.





TIPOGRAFIA

Tipografia é um conceito que abrange o estudo, a criação e a aplicação dos caracteres, estilos, formatos e arranjos visuais das palavras. As tipografias utilizadas são das famílias Gill Sans e Bahnschrift.

GILL SANS ULTRA BOLD

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

BAHNSCHRIFT BOLD CONDENSED

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789





TIPOGRAFIA - VISÃO GERAL

Visão geral - Gill Sans

Gill Sans é o famoso conjunto de fontes humanistas sem serifa originalmente projetadas por Eric Gill e o Monotype Type Drawing Office, aparecendo pela primeira vez em 1928.

Gill estudou com o renomado calígrafo Edward Johnston, o designer da fonte sans serif do metrô de Londres. Isso influenciou Gill, que mais tarde experimentou designs sem serifa e, no devido tempo, produziu um conjunto de letras maiúsculas.

Estes se tornaram a série Monotype 231, produzida em 1923, e a precursora da extensa linha Gill Sans agora disponível. Uma sans serif do século XX que tem uma simplicidade de forma que não rejeita as formas e proporções tradicionais e dá ao rosto um toque humanista.

As gramaturas mais leves são altamente legíveis em texto e adequadas para trabalhos em revistas e livros, enquanto as gramaturas mais pesadas são melhor usadas para exibição em publicidade, embalagens e rótulos.

Visão geral - Bahnschrift

Bahnschrift é uma nova digitalização do famoso padrão de design de caracteres DIN 1451 e foi lançada como uma fonte variável para Windows em 2017.

DIN 1451 é uma padronização para designs de letras criada pelo órgão de padronização alemão Deutsches Institut für Normung (Instituto Alemão de Padronização) em 1931 e foi projetada para uso em sinais de trânsito e outras implementações técnicas. O design foi particularmente otimizado para legibilidade, simplicidade e facilidade de replicação. Ao longo dos anos, a DIN tornou-se uma fonte popular para uma ampla gama de aplicações de design.

A versão atual da Bahnschrift começou a ser desenvolvida em 2016. Na época, Google, Apple, Adobe e Microsoft formaram uma parceria para desenvolver uma implementação comum da tecnologia de fontes variáveis e a Bahnschrift foi escolhida para se tornar a primeira fonte variável da Microsoft. Para se preparar para a transição de estático para variável, a fonte Bahnschrift foi completamente reconstruída do zero por Aaron Bell da Saja Typeworks e foi expandida em peso, conjunto de caracteres (adicionando latim estendido, grego e cirílico) e dicas manuais para garantir alta renderização de qualidade em uma ampla variedade de dispositivos.



13

ARQUIVOS DIGITAIS

As possibilidades da utilização da marca estando em extensões flexíveis citadas abaixo aumenta as possibilidades de uso em diversas plataformas.

.AI

ARQUIVOS AI

São arquivos vetoriais, “curvas” que podem ser ampliadas para qualquer dimensão sem perda de qualidade. Podem ser abertos nos programas gráficos usuais.

.EPS

ARQUIVOS EPS

São arquivos vetoriais, “curvas” que podem ser ampliadas para qualquer dimensão sem perda de qualidade. Podem ser abertos nos programas gráficos usuais.

.JPG

ARQUIVOS JPG

São arquivos “bitmap” (imagens constituídas por pontos), que perdem qualidade se demasiadamente ampliados. Podem ser abertos nos programas gráficos usuais ou inseridos em programas de apresentação PPT ou textos.

.PNG

ARQUIVOS PNG

São arquivos “bitmap” (imagens constituídas por pontos), que resguardam a transparência do fundo ao redor do contorno externo da marca.

.TIF

ARQUIVOS TIF

Arquivos amplamente aceitos por programas de imagem. O TIF é ideal para o envio de imagens a bureaus, saídas de scanners e separação de cores.





viralata.org.br



viralata1@viralata.org.br



@cooperviralataoficial



facebook.com/cooperviralataoficial



(11) 97845 0077



(11) 3733 3060

Rua Nella Murari Rosa, 40 - Jardim Jaqueline, São Paulo



MECANO 912

DESIGN · SILVIO GURGEL